



ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA REGIONAL Campinas e região metropolitana - CIDADES INTELIGENTES, CONECTADAS E ATRATIVAS

Elaborada por: José Batista de Carvalho Filho¹

2

O objetivo desta análise é de situar o município de Campinas no contexto de desenvolvimento econômico. Nesse contexto, o plano estratégico fará toda a diferença nos próximos 10 anos para a cidade de Campinas e toda Região Metropolitana. Para analisar o projeto macroeconômico é necessário considerar a sustentabilidade no contexto microeconômico e a massa de geração de renda das famílias, bem como os critérios que as pessoas e empresas utilizam para as tomadas de decisões de compras e investimentos. Campinas é o ambiente certo par esse tipo de análise justamente por estar no centro do desenvolvimento. Minha

análise permeia o período de 2013 até o momento atual. Vamos começar pelo ambiente político-econômico do município. Lembram no final de 2012, qual era o ambiente político e a imagem de Campinas perante todo o Brasil? Assim que o Prefeito Jonas assumiu, as surpresas do déficit orçamentário e financeiro do município foram consideradas insolventes. O município estava no vermelho e negativado no Cadastro Único de Convênios (CAUC), com potencial de investimentos desestimulantes, o que leva em consideração elementos como adimplência financeira, prestação de contas de convênios, transparência e cumprimento de

obrigações legais. Hoje, os resultados que Campinas vem obtendo mostram o quanto o município avançou gradativamente na geração do emprego e novas oportunidades de negócios, com investimentos contínuos e crescentes. Se o município não cria as condições adequadas para manter um bom ambiente de negócios, os investimentos travam e se tornam obsoletos. Os esforços do Prefeito Jonas para trazer a Fatec para Campinas, bem como a criação do Instituto Federal na Região do Campo Grande que hoje é realidade de ensino tecnológico de qualidade para a população em situação de vulnerabilidade, foi mais uma demonstração de oportunidade no campo da Tecnologia, além dos avanços e novos projetos no ensino fundamental da Secretaria Municipal da Educação; de Alfabetização na Educação de Jovens, Adultos e idosos, bem como da Educação Profissional de responsabilidade da Fumec/Ceprocamp. Sabe-se que na América Latina, Campinas é conhecida como o Vale do Silício do Brasil, justamente por ter a capacidade de ser o celeiro de um ambiente de desenvolvimento do potencial intelectual, criativo e tecnológico, popularmente conhecido como “cidade inteligente”. Segundo a união Europeia, “Smart Cities”, são sistemas de pessoas interagindo e usando energia, materiais, serviços e financiamento para catalisar o desenvolvimento econômico e a melhora da qualidade de vida. Esses fluxos de interação são considerados inteligentes por fazer uso estratégico de infraestrutura e serviços e de informação e comunicação com planejamento e gestão urbana para dar

resposta às necessidades sociais e econômicas da sociedade. O que muitos não entendem é que esse processo é complexo, exige tempo, empenho e participação de todos os segmentos da sociedade em uma única direção. Se tem um grupo remando para o lado contrário, trava desenvolvimento. Segundo o “*Cities in Motion Index, do IESE Business School*” na Espanha, 10 dimensões indicam o nível de inteligência de uma cidade, são eles: Governança, administração pública, planejamento urbano, tecnologia, o meio ambiente, conexões internacionais, coesão social, capital humano e a economia. Campinas é uma das poucas cidades que tem um plano estratégico de cidade inteligente, para os próximos 10 anos, ou seja de 2019 a 2029, disponível no link <http://www.campinas.sp.gov.br/arquivos/desenvolvimento-economico/pecc-2019-2029.pdf>, acesso: 09_dez_2020. Segundo o Jornal “*Correio Popular*” de 04 de setembro de 2018, Campinas saltou da 8ª posição em 2017 para o 4º lugar em 2018, entre 700 cidades, sendo superada apenas por Curitiba, São Paulo e Vitória. Segundo pesquisa desenvolvida pela consultoria Urban Systems no Ranking, publicado na Revista Exame, entre 309 municípios do Brasil com mais de 100 mil habitantes, que avalia 28 indicadores de desenvolvimento social, aspectos considerados essenciais para evolução dos negócios em uma cidade, Campinas está na 8ª colocação. Para finalizar, quero destacar que o município de Campinas reúne todas as condições

para abrigar novos conhecimentos e investimentos promissores. Os desafios sociais são inúmeros e característicos dos grandes centros urbanos. Porém é justo destacar que Campinas tem a grande responsabilidade de tornar a Região Metropolitana como principal polo de desenvolvimento econômico da América Latina, se continuar no mesmo

O avanço do conhecimento humano tem permitido vencer muitos desafios ao longo dos tempos, dentre eles pode-se observar o aumento dos anos e de qualidade de vida. Contudo, muitos deles ainda existem e as nações se voltam num trabalho conjunto a

ritmo de crescimento e desenvolvimento econômico, mesmo em tempos de pandemia.

José Batista de Carvalho ¹ - Economista, Contador, professor, exerceu a profissão de Diretor Executivo da Fundação Municipal para Educação Comunitária - Fumec/Ceprocamp em Campinas SP, até o final de 2020 - carvalhofilho@uol.com.br